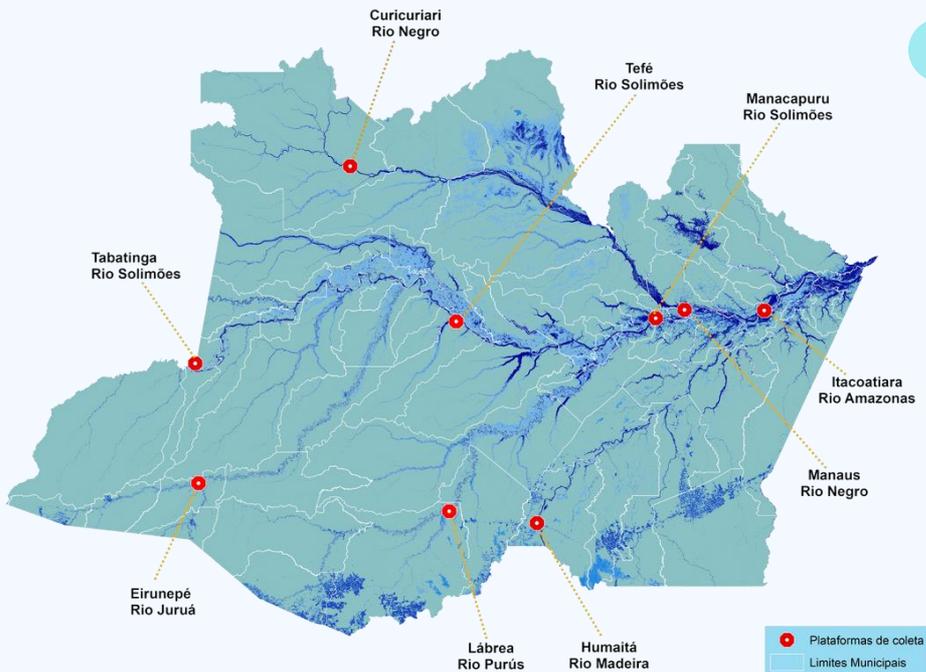


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 20 e 22/09/2025

- **Rio Madeira (Humaitá): desceu 12 cm**, atingindo a cota de **1051 cm**, em relação ao ano anterior está **232 cm** acima.
- **Rio Solimões (Manacapuru): desceu 18 cm**, atingindo a cota de **1460 cm**, em relação ao ano anterior está **1024 cm** acima.
- **Rio Purus (Lábrea): desceu 2 cm**, atingindo a cota de **471 cm**, em relação ao anterior está **123 cm** acima.
- **Rio Negro (Curicuriari):** não apresentou dados.
- **Rio Solimões (Tefé): desceu 10 cm**, atingindo a cota de **1196 cm**, em relação ao ano anterior está **808 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tabatinga): desceu 1 cm**, atingindo a cota de **375 cm**, em relação ao ano anterior está **648 cm** acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé): desceu 1 cm**, atingindo a cota de **294 cm**, em relação ao ano anterior está **24 cm** acima.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara): desceu 11 cm**, atingindo a cota de **998 cm**, em relação ao ano anterior está **786 cm** acima.
- **Rio Negro (Manaus): desceu 16 cm**, atingindo a cota de **2406 cm**, em relação ao ano anterior está **938 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2024			Cota Atual (cm) Setembro/2025			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 20	SAB 21	DOM 22	SAB 20	DOM 21	SEG 22	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1508	1487	1468	2437	2422	2406	-16	938	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	799	786	775	-	-	-	-	-	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	-223	-228	-273	369	376	375	-1	648	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	394	388	388	1217	1206	1196	-10	808	1253	1337	1436	0,08	1942
	Manacapuru	481	457	436	1494	1478	1460	-18	1024	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	244	228	212	1022	1009	998	-11	786	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	820	820	819	1074	1063	1051	-12	232	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	352	350	348	476	473	471	-2	123	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	271	270	270	294	295	294	-1	24	1600	1650	1700	143	1731

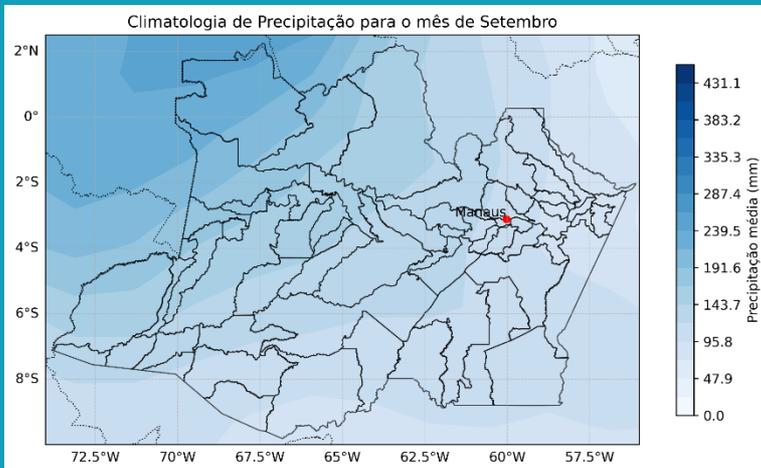
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Setembro

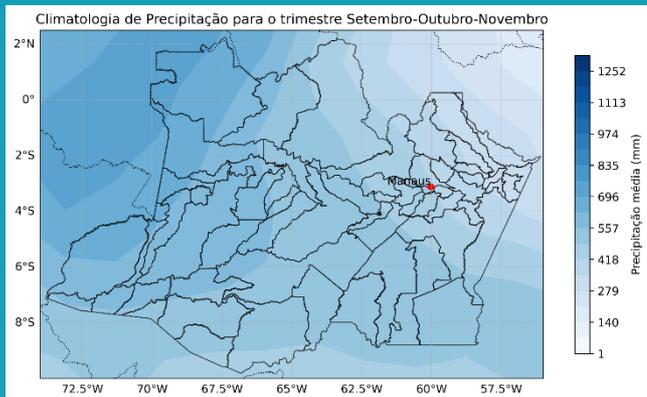
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de setembro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas se encontra na estação seca, caracterizada pela redução da precipitação em todo o estado, com acumulados médios mensais em torno de 150mm. Esse período é influenciado principalmente pelo posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte, o que afasta um dos principais sistemas meteorológicos responsáveis pelas chuvas na região. Além disso, a menor irradiância solar também contribui para a diminuição da convecção e, conseqüentemente, das chuvas.



Climatologia Trimestral

Setembro-Outubro-Novembro

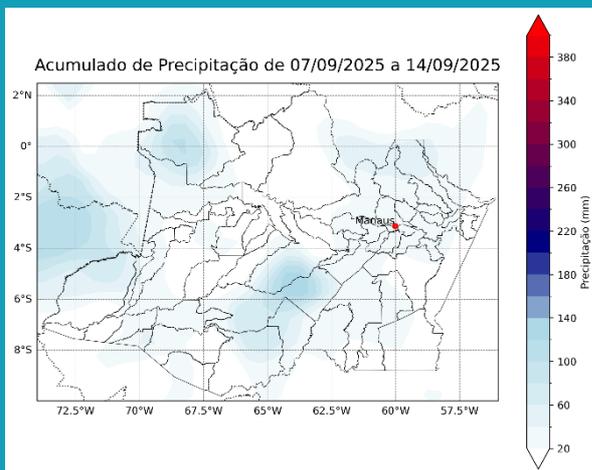
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre setembro-outubro-novembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante esse trimestre, considerado um dos períodos mais secos na região, os acumulados de precipitação são diminuídos significativamente no estado, devido à menor atividade convectiva, ocasionada pela menor contribuição radiativa e posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Porém, ao final do trimestre, espera-se um aumento gradativo das chuvas na região, associado ao início da estação chuvosa.



Acumulado Semanal

Semana de 07/09/2025 a 14/09/2025

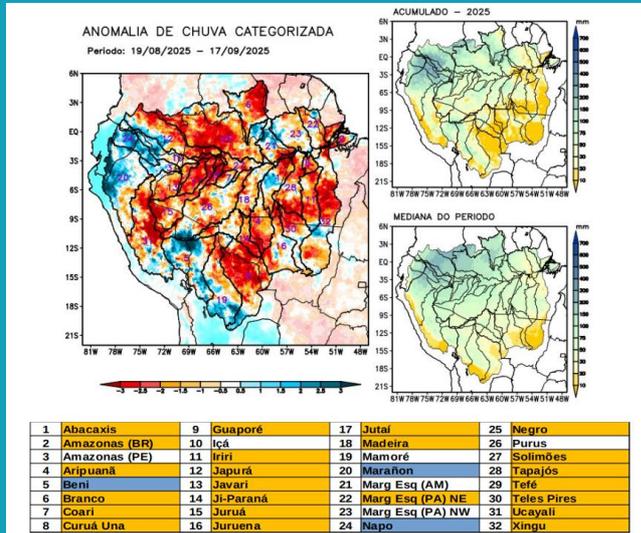
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 07 a 14 de setembro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do Climate Prediction Center (CPC). Durante esse período, os maiores acumulados de precipitação, em torno de 100 mm, foram registrados em uma porção centro-sul e no noroeste do estado.



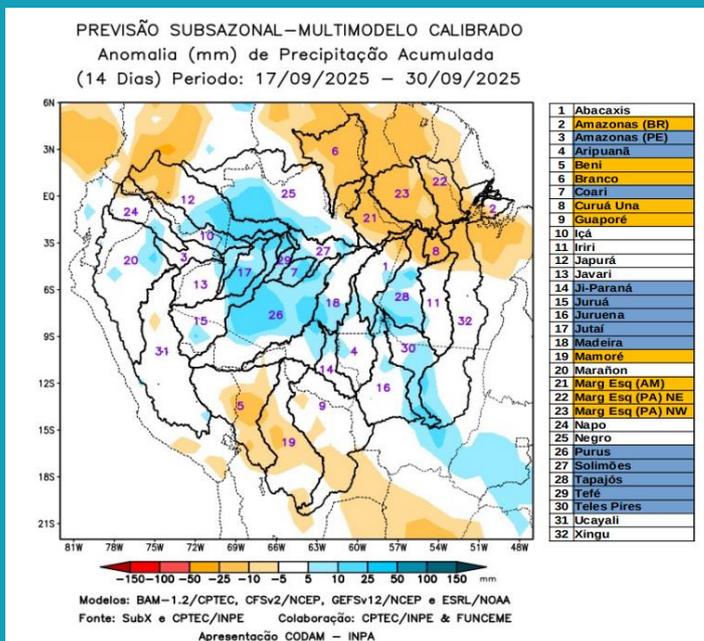
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 19 de agosto e 17 de setembro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas à normalidade sobre as bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



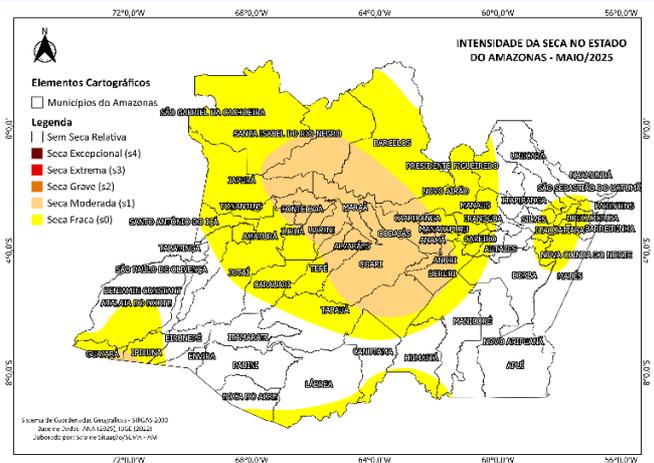
Prognóstico de precipitação



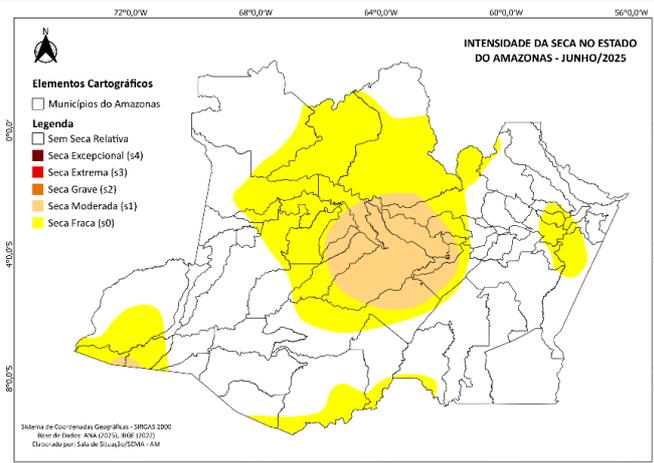
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 17 e 30 de setembro de 2025. A previsão indica predomínio de anomalias negativas (tons de laranja) de precipitação sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro e bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) concentradas sobre as bacias dos rios Coari, Juruá, Jutai, Madeira, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

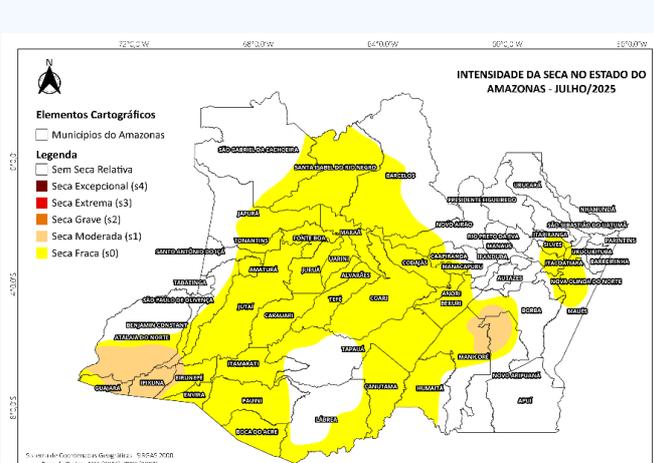
Maio 2025



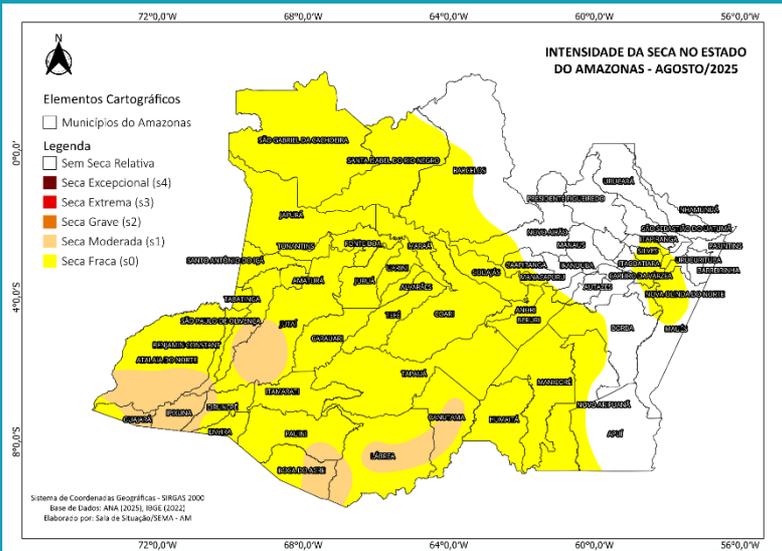
Junho 2025



Julho 2025



Monitor de secas

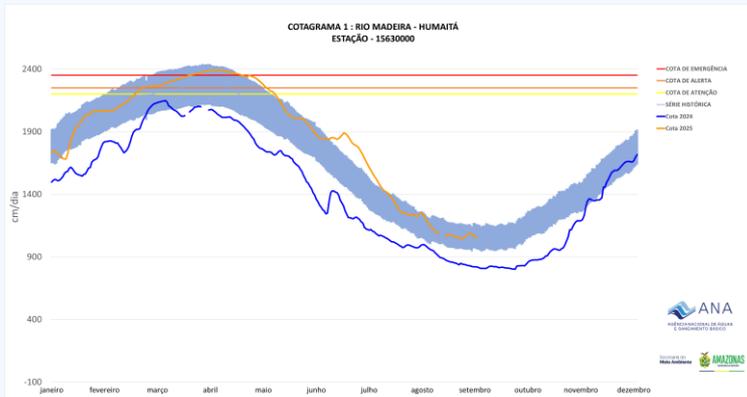


Situação da seca no mês de Agosto

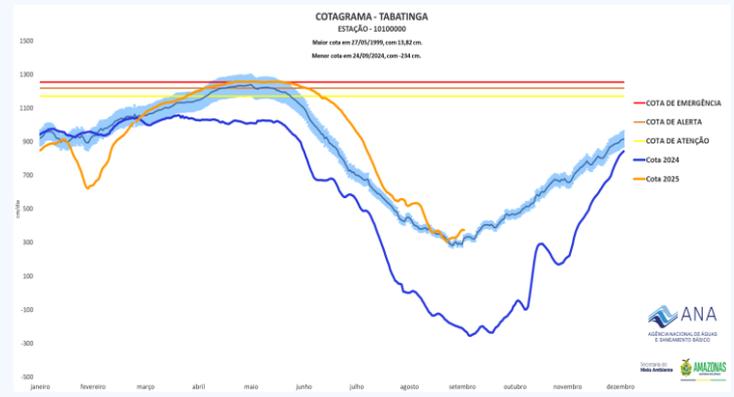
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no noroeste, oeste, centro e sul do estado, além do agravamento da seca em áreas do sul e oeste, passando de fraca (S0) para moderada (S1). Por outro lado, com a melhora nos indicadores no centro-leste, houve abrandamento da seca, que passou de moderada (S1) para fraca (S0). Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no centro-norte e sudoeste, e de curto prazo (C) nas demais áreas do estado.

Cotagramas

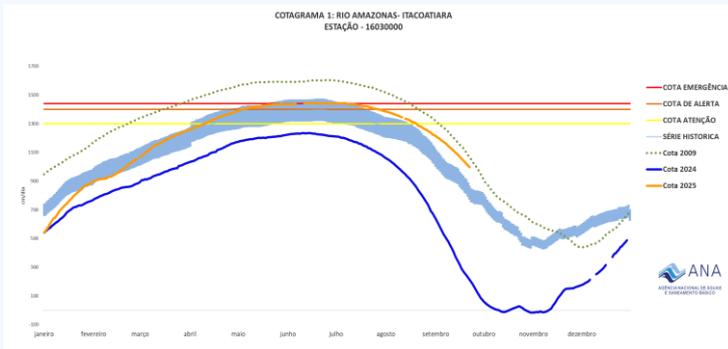
Rio Madeira - Humaitá



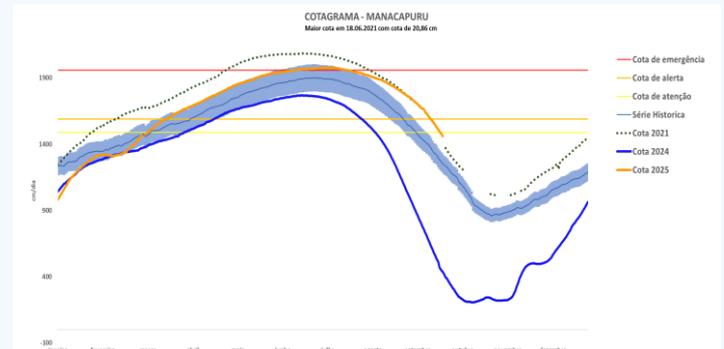
Rio Solimões - Tabatinga



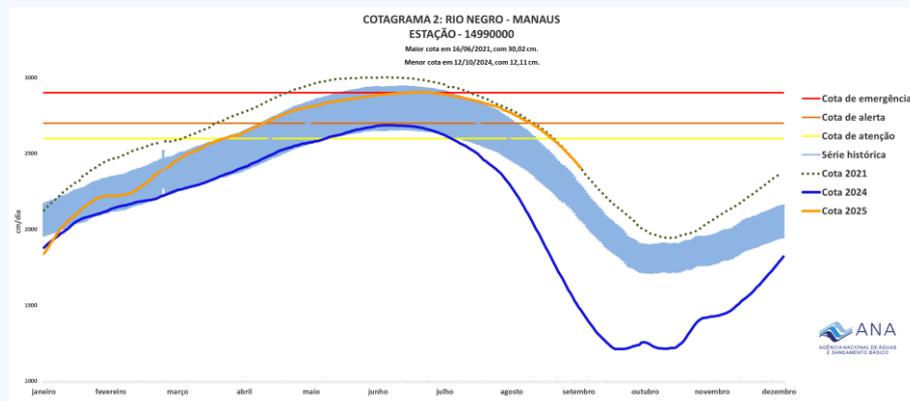
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira
Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA